



AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATHARINA CAVALCANTI RIBEIRO DE SÁ; LIZ HELENA PEREIRA DA SILVA; MARIA CARLA CHAVES DE SOUSA; KAROLLINA SOARES LOIOLA; KARISIA CALDAS TAVARES

Introdução: A educação em saúde pode ser inserida como estratégia para a formação do farmacêutico no contexto do ensino, pesquisa e extensão, validando as orientações das diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação cujo o perfil do egresso seja com formação generalista, humanista e reflexiva além do desenvolvimento de competências e habilidades de educação permanente, atenção à saúde dentre outros. Desse modo, o ensino pode ser realizado de modo que os discentes sejam participantes do processo de resolução de problemas, a fim de não serem apenas expectadores, e desenvolverem atividades e ações que possam promover e prevenir problemas de saúde.

Objetivos: Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi relatar as ações desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário Paraíso (UNIFAP), durante a disciplina de Assistência Farmacêutica. **Relato de experiência:** A primeira atividade aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde, para os pacientes de sala de espera e tratou-se da temática sobre Uso Racional de Medicamentos, com a dinâmica de mitos e verdades. Outra atividade proposta aconteceu na própria instituição de ensino, voltada para os alunos e colaboradores. Os grupos de alunos abordaram “Problemas Relacionados à Medicamentos”, “Descarte correto” e “Diferenças entre genérico, similar e referência”. Houve distribuição de panfletos, questionários, coleta de medicamentos vencidos, exposição de cartazes e das caixinhas de medicamentos desenvolvidas pelos alunos que demonstravam uma maneira de melhorar a adesão ao tratamento. Assim, foi possível orientar, instruir e evidenciar a importância do uso correto de medicamentos e seu descarte. **Discussão:** Grande parte do público que presenciou as ações não apresentou conhecimento total sobre o que estava sendo repassado, nos quais muitas dúvidas puderam ser sanadas principalmente quanto à diferença entre genérico, referência e similar e também sobre o descarte correto de medicamentos. **Conclusão:** Diante do exposto, fica nítida a importância das ações realizadas para levar informações quanto aos riscos do uso irracional de medicamentos e seu descarte. Vale salientar que a formação do farmacêutico com a complementação da estratégia de educação em saúde é plausível desde que haja conscientização do aluno quanto ao seu papel para contribuição da sociedade e do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Medicamentos, Ações, Farmácia.